

instituto de arte contemporânea



Exposition de Bruxelles, 1910.

Bruxelles Kermesse, Le Marché



*Julio Bogoricin  
e a Secretaria de Educação e Cultura  
da Prefeitura Municipal de Petrópolis  
têm o prazer de convidar  
para o coquetel de inauguração  
da exposição  
O MUNDO NA BELLE ÉPOQUE,  
às dezenove horas de quinta-feira,  
6 de novembro de 1975,  
na Praça Dom Pedro II, n.º 18,  
em Petrópolis.*

A primeira década da **Belle Époque** abrange, em nosso país, os últimos anos do Segundo Reinado; e o restante desse período coincide, no Brasil, com os primeiros anos da República, uma República que continua, sob muitos aspectos, com as tendências filosóficas, políticas e sociais do Segundo Império.

Os seiscentos cartões postais desta Exposição pertencem ao período a que, em todo o mundo, se convencionou chamar de **fin-de-siècle** ou **Belle Époque**. Para os anos entre 1880 e 1920, ambos os termos são tão adequados quanto inadequados. Um final de século com quatro décadas pode parecer longo demais. No entanto, nesse período, a vida teve, no Mundo Ocidental, características bem definidas, que só se modificariam depois da Primeira Grande Guerra.

O título **Belle Époque** é impróprio na medida em que se refere à beleza da vida de apenas pequena parte da população mundial: a aristocracia e a burguesia européias, cujos hábitos eram rudimentarmente copiados em todo o mundo. Em contrapartida, o título é adequado porque esse foi um tempo profícuo em inovações e descobertas, em que o pensamento, as leis, as técnicas, as artes e os costumes tomaram novos rumos.

Na **Belle Époque**, tudo e todos foram pretexto para se fazer e se enviar cartão postal. Dos Presidentes da República ao tosquiador de cães, das beldades aos gigantes e anões, das festas domésticas às catástrofes públicas. O comércio, a indústria, o amor e o erotismo, os crimes, a moda, a política, as guerras, as crianças, tudo virava cartão postal.

Na feitura dos cartões postais dessa época, a diversidade de técnicas e recursos é espantosa. Há cartões postais de madeira, de metal, em alto e baixo relevo, de celulóide, com aplicações de cabelo humano, palha, fitas e rendas, purpurina etc. etc.

Para dar um panorama do mundo, a Exposição foi dividida em quatro setores: O Mundo Geográfico; A Vida; Imaginação Versus Realidade; e Técnicas, Estilos e Materiais.

A coleção a que estes cartões pertencem reúne várias coleções, às vezes doadas integralmente, refletindo assim o gosto e a mentalidade de sua época. Eis por que esta Exposição é dedicada aos que guardaram um, dois ou centenas destes cartões, preservando assim um espírito e imagens que, de outro modo, estariam perdidos para sempre.

Ismênia Dantas



Exposition de Bruxelles, 1910.

Bruxelles Kermesse, Le Marché